



# AVE MARIA

ANNO XXXII

NUMERO 20

São Paulo, 24 de Maio de 1930



Volve a nós teus olhos puros,  
Lembrae-vos de nós Senhora;

Neste valle de amarguras,  
Sêde nossa Protectora.

# Missaes novissimos

AOS PREÇOS DE 120\$000 a 200\$000 e o porte,  
acaba de receber a Administração da "Ave Maria".

Pedidos directamente á  
CAIXA POSTAL, 615 S. PAULO



Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

## Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade  
empregarão em promover o culto do  
Coração SS. de Jesus

Cartas sempre registradas, com valor  
declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO  
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:  
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

## Cura de uma bronchite rebelde

Attesto que consegui com o uso do PEITO-  
RAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado na  
acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Sequeira,  
de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que  
me atormentou por muito tempo, apesar do uso  
de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente,  
autorizando sua publicação.

D. Pedrito, 25 de julho de 1917. — Antonio  
José Rodrigues".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Fer-  
reira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Ba-  
ruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas,  
Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo,  
J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas:  
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,  
R. Soares & C., etc.

**CERA DR. LUSTOSA** Infallivel na  
DOR DE DENTE

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

# ANNO CHRISTAO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 x 22. — Traduzido do francês e  
augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PU-  
BLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de  
varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sobre a Epis-  
tola, meditação, pensamentos devotos e propositos sobre o Evangelho, exposição desenvolvida de  
doutrina sobre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa  
própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a  
seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais de 400 paginas cada um e illustrados com cerca de  
500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Assignaturas:

Anno ..... 10\$000

Perpetua ..... 150\$000

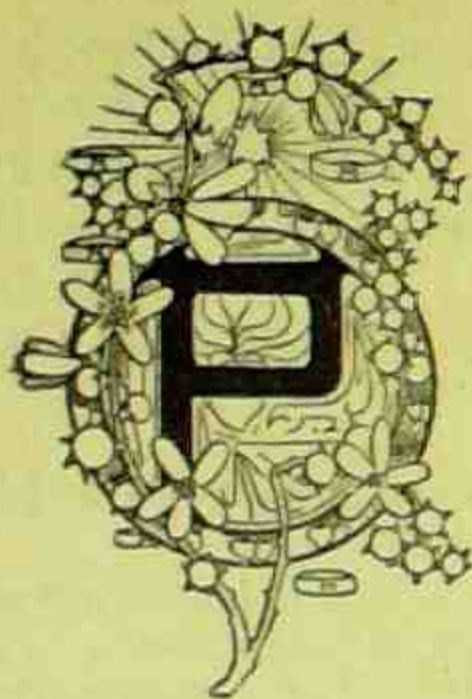
Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com appr. ecclesiastica.

Redacção e Admin.:

Rua Jaguaribe, 99  
Caixa, 615 — Tel., 5-1304



## *A Sagrada Congregação do Concilio contra a immoralidade das modas femininas*



ELA sua importancia e actualidade — que infelizmente é bem flagrante — damos a seguir o texto integral da Instrucção severissima da S. Congregação do Concilio contra as modas immodestas femininas, a que nos referimos ao inserir as palavras com que o "Osservatore Romano" fazia preceder a sua publicação.

Este texto encontra-se na "Acta Apostolicae Sedis" de 12 de Janeiro deste anno, e é como segue:

"O nosso Santissimo Padre o Papa Pio XI, em virtude do supremo apostolado que divinamente exerce em toda a Igreja, não tem cessado, por palavras e em seus escriptos, de inculcar aquella phrase de S. Paulo (I ad. Tim. II, 9, 10): "as mulheres apresentem-se com vestido decoroso, com pudor e modestia e... com obras boas, como convem a quem faz profissão de piedade..."

Assim muitas vezes, em opportunas occasiões, o mesmo Summo Pontifice reprovou e com maior energia condemnou o modo de trajar deshonesto tornado hoje um habito commum até em senhoras e crianças catholicas; o qual não somente offende o decoro e a graça feminina, mas ainda constitue damno temporal, infelizmente, para essas proprias senhoras e, o que é peor, para a ruina eterna dellas e dos outros.

Nada para admirar, pois, que os Bispos e outros Ordinarios, como importa aos ministros de Christo, cada um na sua diocese, se tenham opposto, de todos os modos e numa só voz, a esta malvada

licença e procacidade, supportando aliás com animo forte e tranquillo a irrisão e o escarneo que por tal motivo os cercam por parte dos maus.

Pois esta Sagrada Congregação, que tem a cargo a disciplina do clero e do povo, não só aprova e louva tal vigilancia e acção dos Sagrados Pastores, mas exhorta-os ardentemente a que insistam nas medidas e cautelas adoptadas, e até os incita a que em santa alegria e com todas as forças da sua alma prosigam até que tão pestifero morbo seja de todo estirpado da honesta convivencia dos homens.

E para que tal campanha seja mais facilmente e mais seguramente levada a bom exito, esta Sagrada Congregação decreta, por Ordem do Santo Padre, e estabelece quanto segue:

I — Os parochos principalmente e os prégadores, sempre que a occasião se lhes offereça, segundo a palavra do Apostolo (II ad. tim. IV, 2) insistam, reprehendam, corrijam, exhortem a fim de que as senhoras se vistam de forma a inspirar pudor e que sejam ornamento e defesa da virtude; e advirtam os paes de que não consintam que as suas filhinas se vistam indecorosamente.

II — Os paes, recordados do gravissimo dever que lhes é imposto de cuidarem da educação, tanto religiosa como moral, dos filhos, usem de especial diligencia para que elles, desde os primeiros annos, sejam solidamente instruidos na doutrina christã, cultivando elles, por sua parte, com a palavra e o exemplo, nos seus corações juvenis, com o maior zelo, o amor á virtude da modestia e da castidade; seguindo os exemplos da Sagrada Familia, que elles se empenhem em formar e dirigir a propria familia.

de modo que todos os seus membros encontrem na vida domestica motivos de incitamento e de amor e de guarda do pudor.

III — Que os mesmos paes afastem as suas filhinhas de exercicios publicos e concursos de gymnastica; e que quando a isso sejam constringidos, as façam envergar vestidos honestos: que nunca lhes permittam que trajem indecentemente.

IV — Que as directoras de collegios e mestras das escolas se esforcem por formar no espirito das alumnas o amor á modestia, de modo que sejam levadas com efficacia a vestirem-se com decencia.

V — Que as mesmas directoras e mestras não admittam nos collegios e nas escolas alumnas vestidas menos honestamente, nem façam excepção para as proprias mães: admittam-nas, mas se não se emmendarem, expulsem-nas.

VI — As Religiosas, segundo a Carta de 23 de Agosto de 1928, emanada da S. Congregação dos Religiosos, nos seus collegios, oratorias e recreatorios não admittam raparigas que não observem a correcção christã no vestir: acceitem-nas, mas se não observarem tal correcção, não as tolerem: e nessa educação das alumnas usem processos especiaes a fim de que o affecto ao santo pudor e á vergonha christã ganhem em seus corações raises profundas.

VII — Que se instituem e cultivem Associações femininas que pelo conselho, pelo exemplo e pelas obras se proponham pôr um dique aos abusos que se commettem trazendo vestidos inconvenientes e promovam a pureza dos costumes e a decencia no trajar.

VIII — Nas pias Associações femininas não se admittam senhoras que se vistam deshonestamente;

entradas ellas, se faltarem nesta materia e admoestadas se não corrigirem, expulsem-nas.

IX — As meninas e as senhoras que se apresentem immodestamente vestidas, sejam afastadas da Sagrada Communhão e não admittidas a servir de madrinhas nos Sacramentos do Baptismo e da Confirmação e sendo caso disso, impeça-se-lhes até a entrada nos templos.

X — Quando, durante o anno, seja occasião de festas particularmente opportunas para afervorar a modestia christã, principalmente nas da Santissima Virgem, os parochos e os assistentes das pias Uniões e Associações Catholicas não se cancem de admoestar e incitar, com palavras apropriadas, as senhoras á correcção christã no vestir.

Na festa da Immaculada Conceição, pois, devem fazer-se especiaes orações em todas as igrejas, cathedraes e parochias neste sentido, sem esquecer as opportunas exhortações nas homilias solemnes ao povo.

XI — Nos conselhos diocesanos de vigilancia, de que se fala na declaração do Santo Officio de 22 de Março de 1928, estudem-se, ao menos uma vez no anno, as resoluções, os processos e os melhores meios de proceder-se efficazmente quanto á modestia feminina.

E a fim de que esta salutar acção fructifique com efficacia e com maior segurança, devem os Bispos e outros Ordinarios, todos os tres annos, informar, nos seus relatos sobre a instrucção religiosa, com exactidão esta Sagrada Congregação, acerca das condicções deste assumpto e das medidas adoptadas para cumprimento das normas da presente instrucção.

Isto nos termos do Motu Proprio "Orbem Catholicum", de 29 de Junho de 1923.

## Reminiscencias

Todas as vezes que pego o meu rosario, já velho e desbotado, me lembro da sua pequena historia.

Foi presente de alguém, que contemplava então o lento bruxolear da sua fé.

Horas bemditas passei, desfiando, uma a uma, as suas contas grandes e pretas. Quantas vezes não lhe beijei a pequenina cruz, embaçada pelo tempo!

Um dia parti, para o lado em que os campos têm ondulações do mar. Levei a joia adoravel, para offerecel-a, com religioso respeito, áquella piedosa e santa creatura, que era para mim o maior thesouro da terra.

Desde então as contas dum outro, alvas, muito alvas como a neve, pequeninas, deslisavam, uma a uma entre os meus dedos.

Quando a primavera esmaltava os campos, sorrindo em cada rebento novo, parti de novo para a região dos pampas. Era a minha boa e saudosa mãezinha que me chamava, num leito de dores e soffrimento.

E quando abril chegou, trazendo-

nos as suas lindas manhãs, ella nos deixou vagando neste mar immenso da vida. Ficámos como o batel sem remo, ao sabor das ondas incertas.

No escrínio bemdito das suas recordações encontrei o seu rosario, velho e desbotado. Quanta saudade... Lagrimas quentes orvalharam as grandes contas pretas...

Era minha outra vez aquella joia preciosa.

E a cruz? — Não tinha indulgencia, disseram-me uma vez. E a mão bondosa dum sacerdote substituiu-a por outra.

Com o decorrer dos tempos, desfiando, religiosamente as suas contas, senti que faltava uma. Fiquei pensativa. Não estavam ali, todas unidas, irmanadas, abraçando um mesmo ideal? Era um élo partido, uma força perdida, um logar vazio. Logo outra, maior, mais negra ainda velu restabelecer a cohesão.

Este velho rosario é um escrínio de saudade. Uma lembrança... a minha saudosa mãe... o crucifixo... a conta maior... tudo me traz á imaginação uma doce reminiscencia.

E por isso, todas as vezes que, diante dum pequeno santuario, velado

pelos cirios e aureolado pelos anjos, desfio as contas do meu rosario, velho e desbotado, deixo, involuntariamente, o espirito inebriar-se no passado, enquanto os labios emmurchecidos tambem vão repetindo: Ave Maria...


NAIDA

⇒ ≡ ⇐

### \* DECALOGO DA ALEGRIA.

- 1.º Ter uma vida christã.
- 2.º Fazer o bem.
- 3.º Ser caritativo para com os pobres.
- 4.º Não ser precipitado nos seus juizos.
- 5.º Pensar antes de falar.
- 6.º Abrigar sentimentos nobres.
- 7.º Sustentar principios puros.
- 8.º Pedir perdão quando offender.
- 9.º Ter sido generoso para com o inimigo.
- 10.º Ter sido honrado nos seus negocios.

# Semana Liturgica



## E V A N G E L H O

(João, c. VIII, v. 23 - 30)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: que tudo quanto pedirdes ao Pae em meu nome: elle vol-o-ha de dar. Até agora nada pedistes em meu nome: pedi, e recebereis, para que vosso gozo seja completo. Estas cousas vos fallei em parabolos. Porém vinda é a hora, em que não mais vos fallarei por parabolos; mas abertamente vos fallarei ácerca do Pae. N'aquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei por vós ao Pae: pois o mesmo Pae vos ama: por quanto vós me amastes, e crestes que eu de Deus sahi. Sahi do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou ao Pae. Disserão-lhes seus Discipulos: Eis-aqui agora fallas abertamente, e nenhuma parabola dizes. Agora conhecemos que sabes tudo, e não has mister que ninguém te pergunte. Por isso cremos que sahiste de Deus.

## Catecismo Liturgico

### QUINTA DOMINGA DEPOIS DE PASCHOA E ROGAÇÕES

Qual é o caracter da quinta Dominga depois de Paschoa? — O caracter do quinta Dominga depois de Paschoa pode-se dizer que é de despedida. Com palavras muito claras e evidentes o Evangelho fala da proxima partida de Jesus e de suas ultimas recommendações. Diz Jesus a seus amados Apostolos que "tendo sahido de Deus Padre a Elle volta depois de cumprir cabalmente sua vontade adoravel. As suas recommendações tratam sobre o grande dever da oração feita em nome d'elle; certifica-lhes que semelhante oração será sempre favoravelmente acolhida, porque fundando-se no amor do Filho, podem contar com o amor do Padre Eterno; por outra parte Jesus será sempre e em toda occasião o seu advogado defensor.

Não existe alguma relação entre a recommendação de Jesus no Evangelho e a passagem da Epistola de São Thiago que se lê na Missa desta Dominga? — Jesus, no Evangelho, nos recommenda a oração feita em nome d'elle. Ora nos assegura Santo Agostinho que saber orar é saber viver devidamente. Pois bem, São Thiago justamente nos diz em que

consiste viver devidamente. Consiste, diz, em pôr em practica a palavra de Deus. A palavra de Deus é a maneira dum espelho que nos manifesta o que devemos ser; faz practicar a caridade evitar os peccados da lingua e exercer as obras de misericordia. A imitação de Jesus resuscitado, é preciso ir sempre adiante, aperfeiçoar-se e procurar não esquecer nunca os deveres para com Deus.

Que proveito podemos tirar das partes cantadas da Missa? — Isaias e David nos convidam no Introito a celebrar a victoria de Jesus sobre a morte, tirando-nos da ignominiosa escravidão do peccado. Jesus, nossa luz e nosso Redemptor, vai novamente assentar-se á direita do seu Pae para reinar por seculos sem fim (versos da Alleluia); nós somos-lhe devedores duma vida nova: Deus queira e faça que possamos sempre experimentar em nós os efeitos de sua amorosa misericordia! (Offertorio); somos-lhe devedores, por tanto devemos manifestar-lhe sem cessar nossa gratidão e reconhecimento pela saude que trouxe ao mundo (Communhão).

Que nos ensina a Igreja na Colecta, Secreta e Postcommunhão da Missa da presente Dominga, — Na Colecta nos diz a Igreja que nossos pensamentos e acções, para serem dignos de merito precisam da gra-

ça que illumina a respeito do que é bom e dá forças para pratical-o. Na secreta nos ensina qual é o verdadeiro caminho do céu. Por fim, na Postcommunhão nos manifesta como o segredo da verdadeira oração não está nas palavras, mas no real e sincero desejo do bem.

Que nome recebem os tres dias que seguem á quinta Dominga depois de Paschoa e precedem á Festa da Ascensão? — Estes tres dias que ha entre a quinta domingo depois da Paschoa e a Festa da Ascensão, chamam-se dias de "Rogações" ou de "Ladainhas menores", porque nelles se faz processionalmente oração publica afim de conseguir de Deus o remedio duma grave necessidade, invocando á Santissima Trindade, e pondo por intercessores a Nosso Senhor Jesus Christo, á Santissima Virgem Maria e aos Santos. Antigamente eram dias de jejum com abstinencia. A origem destes tres dias de Rogações apparece em tempo de São Mamerto Bispo de Vienna, nas Galias, no seculo VI. Espalhou-se logo esta practica por toda a França e no seculo VIII foi adoptada pelo Summo Pontifice Leão III, para Roma primeiramente e depois para a Igreja universal. Alguns livros liturgicos da Galia dão o nome de "Ladainhas maiores" a estes tres dias, porém o nome que prevalece é de "Ladainhas menores", mesmo que no fundo sejam semelhantes. As "Ladainhas maiores existiam em Roma desde o seculo IV e se rezavam no dia 25 de Abril, em que mais tarde se poz a festa do Evangelista São Marcos; de sorte que entre as Ladainhas maiores e festa de São Marcos não existe intima connexão, porque aquellas permanecem invariaveis no dia 25 de Abril, visto serem estabelecidas para celebrar o anniversario do dia em que São Pedro entrou em Roma para fazer della a capital do mundo christão, e a festa de São Marcos pode ser trasladada.

PIUS

## Indicador Christão

### MEZ DE MAIO

- 25 Domingo — S. Gregorio.
- 26 Segunda-feira — S. Electo.
- 27 Terça-feira — S. Ranulpho.
- 28 Quarta-feira — S. Germano.
- 29 Quinta-feira — ASCENÇÃO.
- 30 Sexta-feira — S. Fernando.
- 31 Sabbado — Sta. Petronilla.

# Página Cordimariana

## OS PRODIGIOS DO ESCAPULARIO VERDE DO I. CORAÇÃO DE MARIA

— VII —

Conversão do assassino de Monsenhor Affre,  
Arcebispo de Paris  
(1859)

A conversão que vamos narrar pode servir para esclarecer um ponto historico desconhecido até hoje.

Tem-se perguntado de onde partiu a bala que immolou no entrincheiramento, a 25 de junho de 1848, o santo Arcebispo de Paris, Monsenhor Affre, no momento em que levava palavras de paz, afim de fazer cessar a lucta fraticida.

A essa pergunta foram dadas diversas respostas, que mais tarde foi necessario desmentir, como destituidas de todo fundamento. Isto não causará surpresa, quando soubermos como o desgraçado parricida no ponto de comparecer deante de Deus, resolveu confessar o seu crime em presença de testemunhas dignas de fé, e cujo testemunho perfeitamente authentico passamos a narrar.

Antes, porém, citaremos aqui as palavras do Senhor Jorge Montorgueil, a respeito do tragico acontecimento:

“O general Cavaignac acabava de ordenar a cessação do fogo; os insurrectos, porém, continuavam a lucta.

Na esperança de fazer cahirem as armas de suas mãos, Monsenhor Affre dirige-se ao entrincheiramento levantado no logar onde o suburbio de Santo Antonio e a rua Charonne desembocam na praça. Mas o prelado não a podendo escalar, abrem-lhe uma portinha de uma casa de negociante de vinhos que faz o canto da praça.

Por detraz da casa do negociante de vinhos e a alameda da casa, elle consegue facilmente o que pretendia: achar-se no meio dos insurrectos. A maioria delles mostra-se respeitosa e sympathica.

O prelado dispõe-se a dirigir-lhes a sua palavra ardente. Estende os braços; vae falar: “Meus amigos... meus amigos...” Responde-lhe um disparo de carabina. Uma bala acerta-lhe nos rins...

A um instante de estupor succede violento tumulto.

Grita-se ao assassino.

O arcebispo apoiado no balcão do negociante de tabaco ao numero 4 do arrabalde sente fraquearem-lhe as pernas.

“Meu amigo, diz elle ao homem do ramo verde, estou ferido”. Os insurrectos, ovelhas desgarradas, rodeam o seu bom pastor. Expressam a sua afflicção, a sua innocencia: “Não fomos nós que vos ferimos... Nós vos vingaremos”. — “Não, não, meus amigos não quero ser vingado. Já se tem derramado bastante sangue... oxalá seja o meu o ultimo a correr”!

“E’ levado para a loja do negociante de moveis do numero 26, onde recebe os primeiros cuidados. Pelas tres horas, eu o vi transportar numa padiola fechada, do faubourg Santo Antonio para o Arcebisado, diz o doutor Pouniés de la Siboutie, em suas “Memorias”.

Todo o mundo estava consternado. Ajoelhavam-se á sua passagem. Os soldados apresentavam armas. Inclínavam-se as bandeiras, rufavam os tambores. Quanto a mim, fiz como todo o mundo: chorei”.

“Elle não devia sobreviver ao ferimento e expirava no dia 27 de Junho.

“Senhor Vigario Geral, dizia o general Cavaignac, pressuroso em apresentar os pezames ao Arcebisado, soube com profunda magua da perda que soffremos com a morte de nosso digno Arcebispo, o qual teve a graça de morrer como bom cidadão e martyr da religião.

Pedi a Deus que, de accordo com as palavras de seu digno ministro, esse sangue seja o ultimo derramado”.

“Conserva-se no Thesouro de Notre-Dame a vertebra do Arcebispo; foi collocada num pé, e uma flecha metallica indica a direcção pela qual penetrou a bala.

“Quem foi que atirou? não havia duvida: algum insurrecto desejoso de prolongar a lucta fraticida, á qual a intervenção heroica e generosa do prelado ia por termo. Comtudo o inquerito immediatamente aberto, não deu resultado”.

O que esse inquerito official não poude descobrir, as paginas seguintes nos vão revelar.

Devemol-as á Irman Dufés, Irman de Caridade então Superiora da casa de Caridade da parochia São-Paulo (São Luiz), parochia do assassino arrependido.

Foram escriptas a pedido meu no dia 30 de setembro de 1871.

Já eu soubera tudo pela Irman no mez de agosto antecedente, e com muitos mais pormenores os quaes gostaria immensamente narrar aqui. Mas como só os confiei á minha memoria, receiando não repetir exactamente o que ouvi ha mais de cincoenta annos, prefiro dar apenas a narração escripta que segue.

Paris, 30 de setembro de 1871.

“Eis finalmente a relação pedida por vossa honrosa carta de 26 de agosto, escrevo-a como a recordo, e parece-me estar bastante exacta; pois o assumpto de que trata não se pode esquecer facilmente.

“Em 1859, fomos avisados por um membro da Conferencia de São Vicente de Paulo, haver na parochia de São Paulo (São Luiz), caes des Ormes, um homem gravemente enfermo, o qual se receiava não passaria o dia. Accrescentara o informante:

“Visito essa familia ha muitos annos. Esperava conseguir que o doente se confessasse, mas vejo que nada alcanço. O enfermo está tão amargurado, a ponto de expulsar-me hoje da casa. Não quer ouvir falar em padre, quer morrer sem os sacramentos.

(Continúa)

(A' exma. senhorita GERALDA NOVAES ROMEO)

**E**M linda e calida tarde de Julho do anno passado, aguardavamos a passagem de um bonde á avenida Brasil, em Bello Horizonte, quando, em companhia de uma distincta amiga, dirigindo-se para o local onde nos achavamos, Conceição Chaves, a des-tendida e piedosa Filha de Maria, que toda a sociedade da formosa Capital mineira conhece atravez de seu genio apostolico e extraordinario amor á pratica da caridade verdadeiramente christã, — nos disse no tom imperativo que lhe é peculiar:

“Acompanhe-nos ao Santa Maria”.

Obediente á sua gentilissima ordem, tomamos logar a seu lado no vehiculo, e foi então que tivemos o grato ensejo de ser apresentado á sua dedicada companheira de passeio.

Era a professora daquelle modelar estabelecimento de ensino secundario, senhorita Geralda Novaes Romeo, com que logo entabolamos conversação, dizendo-me ella ser paulista de nascimento e estar residindo ha pouco em Minas.

Emquanto na sala de visitas do Santa Maria, Conceição Chaves se entretinha em conversa com a bondosa M<sup>rs</sup> Gabrielle, ficamos a palear com a joven preceptora, em que divisamos logo traços de grande magoa que ia n'alma, a torturar-lhe o coração de filha extremosa.

A dôr approxima as suas victimas. Perguntando a tão docil creatura por quem já iam nutrindo a mais viva sympathia, hoje transformada na mais pura e santa amizade, por sua illustre familia, que de nome já conheciamos, nos disse quasi lacrimosa: “Minha mãe mora em Lavrinhas, S. Paulo, com meu avô e o ultimo de meus irmãos, o Zezinho, que conta agora 9 annos de idade; os demais irmãos estão ausentes, lutando pela vida, sendo que uma de minhas irmãs é religiosa dominicana em Poços de Caldas, outra aqui no Santa Maria, onde estudam duas outras; meu pae falleceu ha pouco mais de dois annos em Cruzeiro, victimado por uma pneumonia dupla, para cujo debellamento foram infructiferos todos os esforços da medicina e desvelos da familia; morreu como um santo”.

As ultimas palavras da senhorita Geralda foram pronunciadas com difficuldade; o pranto quasi lhe embar-

gava a voz; a emoção em que se via, era immensa; e tivemos remorso de havel-a feito relatar o que ficou dito acima, atravez da mais edificante piedade filial e de uma saudade que nunca terá fim!

Seu progenitor fôra o fervoroso catholico e ardoroso vicentino Paulo Pereira da Costa Romeo, natural do Estado do Rio e ha muitos annos re-



*O fervoroso catholico e ardoroso vicentino PAULO PEREIRA DA COSTA ROMEO a que Azeredo Netto, ao restabelecer a “Pagina Mineira”, presta hoje carinhosa homenagem nesta revista, dedicando-a a uma das prendas filhas do saudoso extinto, a gentil senhorita Geralda Novaes Romeo, professora do acreditado Collegio Santa Maria, dirigido em Bello Horizonte pelas Irmãs Dominicanas.*

sidente em Cruzeiro, no de S. Paulo, como intelligente, operoso e dedicadissimo collecter das rendas federaes naquelle importante municipio.

Homem de principios sãos, dotado de ardente fé e muito piedoso, educou a prole sob os dictames da doutrina christã, e foi o exemplo vivo da dedicação pelo lar e pelo altar.

Em Cruzeiro, não houve a seu tem-

po commettimento tendente a amparar a pobreza ou a cooperar para o levantamento do nivel moral e religioso da sua laboriosa população, de que não fosse o iniciador ou auxiliar intemerato.

Presidente do Conselho Particular das Conferencias de S. Vicente de Paulo naquella prospera cidade paulista, Costa Romeo vinha fazendo desde 1912 retiros annuaes, que muito concorreram para o revigora-mento de sua crença, que era assás admiravel pela perseverança com que trabalhava pela causa de Deus e da patria.

Basta dizer que commungava diariamente e levava sempre o caçula, o meigo Zezinho, então, com 6 annos, para participar do banquete eucharistico.

Completam-se a 23 deste mez tres annos do fallecimento de Costa Romeo e admirador que nos tornamos de sua sacro-santa memoria, cumprimos o piedoso dever de homenageal-o, restaurando com esta humilde chronica e com a publicação de seu retrato a “Pagina Mineira” da “Ave Maria”.

Vultos como esse precisam ser conhecidos de todo mundo como exemplo do quanto pode a virtude allia-da á fé viva.

O pranteado extinto sucumbiu em data que nos foi outr'ora muito cara e depois se tornou immensamente triste — qual a de 23 de Maio em que festejavamos o anniversario de nossa nunca assás progenitora e hoje, mais do que nunca, lamentamos a falta do seu carinho, do seu amor, da sua infinita bondade.

Essa circumstancia ainda mais nos approxima da piedosa senhorita Geralda Novaes Romeo, a quem dedicamos esta pagina de dôr e de saudade.

Este sentimento como que une as almas que delle padecem, tendo o lenitivo, aliás, extarordinariamente consolador, dos seres queridos ora chorados terem se santificado em vida; e constitue o elo da purissima amizade que consagramos hoje áquella talentosa preceptora, que tivemos a felicidade de ficar conhecendo, graças ao genio imperativo da bonissima Conceição Chaves, ora, em Paris, tomando parte nas commemo-rações do 1.º centenario da Medalha Milagrosa!

AZEREDO NETTO

## \* UMA AMBIÇÃO LEGITIMA.

— Quando Alexandre Magno, ás caladas da noite, contemplava o céu estrellado, punha-se a chorar. Todos os reinos que conquistára não o satisfaziam, e desesperava-se por não poder conquistar tambem as estrellas.

Não tem limites a ambição humana. O rico quer ajuntar cada vez mais dinheiro, o poderoso quer galgar sempre mais altas posições; o festejado quer celebrar sempre novos triumphos. O facto de o homem querer sempre mais, prova que

estas coisas não podem satisfazel-o.

Ha, porém, uma ambição licita e louvavel, que o homem deve sustentar e que o satisfará plenamente: é a ambição de ganhar o céu, onde a sua felicidade será completa e eterna.

## Cartas de Montevideo

Início esta correspondência na véspera da Semana Santa. Dia cinzento e triste. Os platanos sacudidos por um ventinho impertinente e frio, deixam cair as suas folhas velhas, e a sua sombra rendilhada nas calçadas; os cinamomos estremecem balançando os cachos das sementes amadurecidas. Porque todas as ruas de Montevideo são arborizadas e quasi todas macadamizadas.

Debruçada sobre o rio do Prata, a bella cidade Uruguaya impressiona ao recém-chegado, agradavelmente e se apresenta com todos os atavios de uma cidade moderna e progressista. Ruas bem traçadas, calçadas e arborizadas. Edifícios sumptuosos; arranha-céus e praças ajardinadas.

Toda a edificação é de sotéas, destacando-se os grandes edificios modernos, os palacetes de estylos variados e poucas torres. As torres da Cathedral avistam-se de longe e são as unicas que o meu olhar descobre, ávido de encontrar o symbolo da Redempção erguido sobre a indolente princeza do Prata abençoando-a e dizendo aos homens que Jesus reina e protege-a contra o inimigo do Bem...

Atravessando a arteria principal da cidade, Calle 18 de Julio, vejo mais uma igreja passando por uma reforma — é a do Cordon — dizem-me. Até Pocitos, atravessando o novo e lindo boulevard Artigas, a avenida Brasil — linda tambem — até as proximidades da praia nem um templo mais descobre o meu olhar, até que na entrada de uma rua ergue-se uma torre de estylo moderno com uma cruz de ferro rematando-a e que denuncia um templo christão. É a capella de S. João Baptista, de Pocitos. E foi só o que vi logo de chegada. Sei que ha outras igrejas, alem da Cathedral que é sumptuosa e de aspecto antigo. Procurarei conhecê-las — e não são muitas — para dar-lhes uma noticiinha dos templos Uruguayos.

Cheguei aqui na epoca do Carnaval e encontrei a cidade em preparativos para homenagear o unico rei que os homens supportam — o rei da folia, — tambem chamado Deus-Momo, cuja religião se afervorou tanto que chegaram a modificar o calendario christão! A municipalidade Uruguaya não poupou esforços no sentido de aformosear a avenida 18 de Julio, e ao anoitecer do primeiro dia de carnaval illuminou-se feericamente a grande arteria convergindo para ella todo o povo ávido e satisfeito de contemplar o gosto artistico que desenhou arabescos de luz multicolor em toda a extensão da rua.

Surprehendeu-me em extremo saber que na quarta feira de cinzas não estava terminada a festa pagã, como acontece ahí na nossa terra; é que durante a quaresma continua-

riam os corsos e os grupos phantasiados e os bailes...!

E a minha surpresa cresceu quando ouvi dizer que a semana Santa estava substituida pela semana de turismo!

Procurei então saber si estavamos em terra christã ou bolchevista e puz-me a observar as igrejas. Em Pocitos, bairro novo, chic, de edificação moderna poderia auscultar o coração da mulher uruguaya, no templo. Capella simples, sem grandes ornatos, sem riqueza, porem bem cuidada, revelando carinho dos parochianos. O altar do S. Coração de Jesus, sempre ornamentado com flores, o de São José tambem cuidadosamente ornado. Celebra-se a santa missa desde ás 6 hs. da manhã até as 11 hs., nos Domingos e até as 9 hs. da manhã nos dias uteis. Notei grande frequencia em todas ellas e elevado numero de communhões. Os fieis tem um aspecto constricto e fervoroso. Não se approximam da sagrada mesa da Eucharistia, de mantilha e sim de chapéu, as senhoras e senhoritas. Na primeira sexta feira do mez, foi grande a affluencia de associadas do Apostolado da Oração. Apesar de ser este bairro importante e de ser importante tambem a parochia, não funciona aqui um centro de Apostolado e a reunião das Zeladoras realisa-se na igreja dos Rvms. Pes. Jesuitas na rua Soriano, o que de certo modo prejudica ás Zeladoras domiciliadas longe do bento que ficam impossibilitadas as mais das vezes de assistirem á reunião mensal. Homens sim, poucos se approximam da Eucharistia, nesta capella. Com vagar, veremos nas outras igrejas. Do que tenho lido nos jornaes catholicos aqui e do que tenho visto, deprehendo que a religião catholica está no coração e no sentimento da mulher montevideana e que apesar da corrente já muito forte, de materialismo e de socialismo, ella saberá defender o seu lar e a sua dignidade; saberá defender a sua religião e a sua patria da praga que estamos importando da Russia. Os catholicos possuem alguns jornaes, sendo o principal "El Bien Publico". Neste, encontra-se á par de um bom noticiario, uma leitura util e agradável, cousa que nem sempre se acha reunida em um jornal. Como ahí, no Brasil, aqui é tambem deficiente ainda o numero de jornaes e revistas catholicas, ou pelo menos de orientação catholica e todos nós sabemos que a leitura é o melhor vehiculo para as idéas boas e... más.

Aqui nota-se francamente, uma corrente liberal que repudia a Igreja e dessa corrente é porta-vóz um jornal chamado "El Día". A' essa corrente pertencem os que desrepeitam o tempo de penitencia, trans-

formando-o em tempo de prazeres e que profanam a Semana Santa, chamando-a de "Semana de turismo" e proporciona aos incautos, aos frivolos e aos indifferentes em religião, as distracções fóra da cidade — o turismo elegante — e abandono das velhas crenças e velhos usos do povo... Sua Excia. o Snr. Arcebispo já se manifestou claramente á este respeito e eu julgo opportuno o aviso porque, os mesmos catholicos, sem sentirem vão tambem chamando a Semana Santa de semana de turismo! No momento em que começar a debandada dos modernos pagãos para Buenos Ayres, Carvaco, Canelones e arredores de Montevideo, sob o pretexto de descansar dos... labores, deliciando a vista na contemplação dos attractivos e panoramas portenhos e nas praias do Rio do Prata, os christãos, como no tempo dos Cezares, tomarão o caminho dos templos e irão contemplar os mysterios da Paixão; irão orar pelos seus irmãos, pela sua Patria e pela sua familia; irão contemplar mais uma vez as cerimoniaes com que a Igreja celebra os actos do martyrio de Jesus e como verdadeiros catholicos chorarão ao rememorar o supplicio do Calvario, a agonia no Horto e a morte na Cruz... E Jesus, com a sagrada cabeça inclinada para elles, dirá na expressão do seu olhar moribundo e cheio de misericordia as palavras que dirigiu ás filhas de Jerusalem: "não choreis sobre mim; antes chorai sobre vós mesmas e vossos filhos"...

E, sentindo a verdade na expressão e no conselho mudo do Salvador, todas nós, mulheres catholicas, redobremos de vigilancia, de zelo e de fervor, promettendo nesta semana profanada pelos irreligiosos, revigorar a nossa fé, zelar pela educação christã dos nossos filhos; dar o exemplo de humildade e obediencia ás leis de Deus; não tergiversar em materia de crença; não praticar a religião catholica com hypocrisia e em exterioridades somente; sermos verdadeiras apostolas do Sagrado Coração de Jesus!...

10 de Abril de 1930.

UMA CATHOLICA DO SUL

★ Seguindo os passos de Jesus Christo só se sobe descendo.

É uma singular graça do céu conhecer-se bem a si mesmo; e pela misericordia de Deus conheço que para tudo sou inutil.

Eu vos supplico que sejaes humilde e paciente para com todos; não se leve a effeito pela altivez e pela colera o que se póde obter pela modestia e pela doçura.

S. Francisco Xavier



# TERRA GAÚCHA

(por SILVA BARROS)

1

Um dos defeitos que os nossos irmãos de outros Estados atiram sobre nós, paulistas, é a mania do regionalismo, pintando-nos com as sombrias côres do orgulho, sisudos e systematicamente frios.

O substantivo que serve para designar os filhos desta terra de Anchieta, possui, em portuguez, é facto, um sentido figurado pouco sympathico. Basta lembrar que o vocabulo "paulista" não foi creado para baptisar os filhos da capitania de São Paulo; é um antiquissimo termo da lingua portugueza que designava os membros das ordens do apostolo

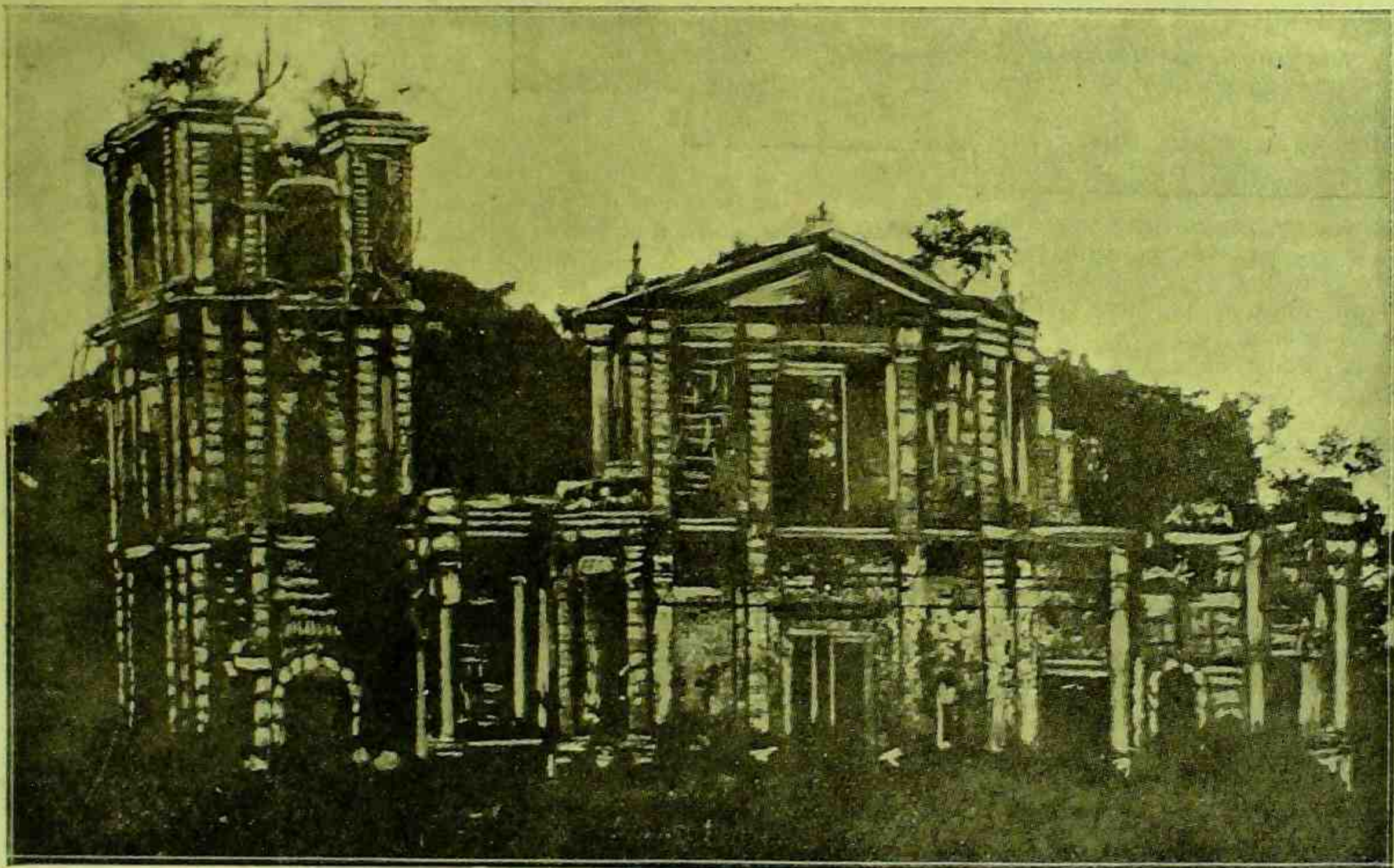
les vê o evoluir constante do Brasil. Comprehende, afinal, que a patria não vae concorrer no concerto das nações civilisadas, representada apenas por um ou dois Estados; terá de se apresentar unida num só ideal para um só objectivo: o brasileirismo.

O segundo, é claro, prega a discordia, gritando aos paulistas os defeitos dos filhos dos outros Estados e, voltando-lhe as costas, prega aos outros os defeitos do paulista. O seu fim, o objectivo do regionalista, é satisfazer a ambição pessoal, nada mais.

passaram á tradição como a terra promettida ao Brasil de amanhã. Terra de heroes que nunca desmentiram o seu valor, quer na amenidade da paz fortalecendo o trabalho intellectual, moral e physico, quer nas vicissitudes da guerra, enaltecendo a patria, como que invulneráveis á metralha inimiga.

Como paulistanos, orgulhamo-nos dos nossos irmãos gaúchos; lendo o seu passado emérito e acompanhando o seu presente prospero, com elles, e confiando nelles, acalentamos em nossa alma brasileira, a imagem futura da patria gloriosa que antevemos numa aureola.

Não esquecemos que o intrepido militar Garibaldi nas suas horas de duvida e de insuccesso, lamentava não ter á mão um punhado de cavalleiros gaúchos. Não esquecemos e



TERRA GAÚCHA — Ruínas da igreja jesuitica de São Miguel

(Sobre essa reliquia historica daremos noticia em outros artigos)

São Paulo, indicando ao mesmo tempo, de modo figurado, um genio summamente teimoso.

Laboram num erro os que pensam mal do nosso character; e erram sómente por envolver a todos os filhos de São Paulo, sem o cuidado de seleccionar o paulista patriota e educado na escola de civismo, do paulista egoista e interesseiro, oriundo da escola partidaria.

O primeiro desconhece o regionalismo e vê reproduzida em qualquer canto do Brasil, a imagem da patria, e em cada filho de outro qualquer Estado, um irmão, brasileiro acima de tudo. Carinhosamente affaga o orgulho que sente pela grandeza do seu Estado natal, mas ama e admira com o mesmo fervor a grandeza dos outros Estados, porque nel-

Como paulistas naturaes da capital do Estado, orgulhamo-nos de saber apreciar o progresso que vae por esse Brasil afóra. Comquanto não nos seja dado ainda o prazer de percorrel-o como é nosso ardente desejo, temos procurado conhecê-lo por todos os meios ao nosso alcance. E como para nós é uma questão de principio proclamar e espalhar tudo que diga respeito ao Brasil e aos brasileiros, aproveitamos o ensejo para dizer algo dos nossos irmãos do sul.

Para que se fale do sul, o ponto de partida ha de ser forçosamente, a terra gaúcha, altiva e gloriosa, e um dos principaes baluartes do Brasil de todos os tempos. Transportamo-nos, pois, em pensamento, ás vastas planicies onde pastam magnificas manadas; os pampas famosos que já

lêmos desvanecidos o testemunho escripto do proprio guerreiro italiano, na carta por elle enviada de Modena, em 1859, ao republicano riograndense Domingos José de Almeida:

"... Oh! quantas vezes tenho desejado nestes campos italianos um só esquadrão de vossos centauros, avezados a carregar uma massa de infantaria com o mesmo desembaraço com que o fazem a uma ponta de gado!..."

E deste recanto do Brasil, somos dos paulistas que fecham os olhos ao regionalismo partidario, para contemplar, em extasis, o evoluir constante da terra gaúcha, sob os raios luminosos da sua formosa capital, que flôresce debruçada á margem do Guayba.



## Os desejos

**D**ESDE que existem, os philosophos procuram uma definição da felicidade, mas inutilmente porque a felicidade, como o amor, como a belleza, como a virtude, é cousa que se não deixa encerrar numa demarcação verbal.

Para o vulgo, a ventura consiste em realizar tudo quanto desejamos.

E, na verdade, a definição não é das mais tolas, dado que os desejos sejam bons.

Nos tempos antigos, pela idade média, vivia uma reedição de Philemon e Baucis, com a diferença de que, em vez de serem velhinhos, os esposos ainda estavam na primavera da idade e na lua de mel nupcial.

Eram affectuosos, honestos, trabalhadores e prestativos.

Moravam numa choupana ou barraca, com paredes de taipa, tecto de palha e chão de terra batida. E viviam lavrando o solo e c e ando umas cabras.

Diz a lenda que um velho mysterioso, querendo experimentar a caridade dos moradores, andou de casa em casa pela villa, sem encontrar porta que se lhe abrisse. Todos os habitantes desconfiavam daquelle ancião calvo, barbado, mal enroupado e que, arrimado num bordão, parecia mais titubear do que andar.

Ao cair da noite, quando a chuva enralvecia e o vento desembestava, o triste peregrino foi bater á porta do bom casal.

— Se eu pudesse entrar, comer e dormir! gemeu o pobre.

— Seja bemvindo! Abanque-se! Vamos servir-lhe alguma comida quente! E depois armaremos uma réde. No emtanto, conversaremos.

— Vossos conterraneos não são muito hospitaleiros, observou o desconhecido. Nenhum morador franqueou-me a casa.

— Foi para que tivéssemos o prazer de acolhel-o, meu bom vovô! Faça de conta que este tugurio é seu.

O viajante gostou da singeleza do casal que, sem falar mal dos outros, offerecia tudo quanto tinha a quem mais parecia mendigo do que peregrino.

E quiz recompensar esta boa gente.

De manhã cedo, antes de sahir, chamou os esposos, a quem disse:

— Sou São Pedro! Mereceis um premio de caridade. Que desejaes de mim?

— Não queremos dinheiro, disse o homem.

— Só faltaria essa! apoiou a mulher.

— Pois, bem, realisae vossos tres pedidos, comtanto que o primeiro venha da mulher, o segundo do marido e o terceiro de ambos.

E sem mais accrescentar uma palavra, desapareceu o Principe dos Apostolos.

— Olhe, mulher, pense bem antes de externar seu voto! Não vá proceder com leviandade!

— Não tenha medo, meu caro! Tambem sei onde tenho o nariz.

Cançados de olhar a estrada pela qual desaparecera o Chaveiro do Céu, os esposos entraram na choupana, onde depararam a mesa tal qual havia sido preparada, na vespera, para o bom do hospede.

Ao vêr os pratos, a mulher estirou os braços, bocejou e, sentindo appetite, declarou em voz alta:

— Se tivesse uma linguça, de boa vontade entraria nella.

O' estupor, ó milagre! Eis que num prato pulou, com salto de cobra, uma linguça dourada, cheirosa, appetitosa como nenhum morador local seria capaz de preparar.

A mulher ia bater palmas, quando o marido se lhe adeantou furioso:

— Ah! está, sua bôba! Você perdeu o primeiro desejo. Valia a pena ser amigo de São Pedro para ganhar uma linguça!

A pobresinha, envergonhada pela irreflexão, contemplou tristemente o quitute, sem ter a coragem de proval-o, tanto mais que o marido se assanhava, como nunca fizera até então.

— Cabeça de mulher foi sempre ôca! Não podias pensar antes de falar, sua tonta? Tomara que a linguça te ficasse dependurada na ponta do nariz!

Zás! Num pulo de cascavel, a linguça passou do prato para as ventas da mulher que, instinctivamente, puxou pelo chouriço, sem poder arranca-lo.

O marido ficára como que fulminado! E essa! Depois de tanto exprubar a tolice da cara-legitima, não acabára, agora mesmo, de inutilisar o proprio almejo! Mais uma vez, a ira fôra má conselheira!

— Não quero ficar com aquillo na cara! choramingou a mulher.

— Ficas! Quem te mandou ser palerma?

— Ora, não tiveste mais juizo do que eu!

Para que a linguça cahisse não bastavam os suspiros da esposa. No terceiro voto era indispensavel o consenso do marido, mas este não queria perder o dom em ninharias.

— Vou pedir um reino. Serás rainha, imperatriz.

— Com um chouriço no nariz, não me servem corôas.

— Então, que queres?

— Ficar livre do trambolho.

O homem resistiu. Custava-lhe renunciar ás vantagens do terceiro desejo. Passaram semanas, mas, como a mulher levava a chorar dia e noite, o marido teve dó e fez voto para que a linguça voltasse ao nada.

E assim o casal ficou como d'antes: pobre, mas unido.

Bôa obra é Deus não attender sempre aos desejos da humanidade.

P. D.

## NOTA DA SEMANA

Uma estatistica recente da Prefeitura de Paris dá como existentes, só na area da cidade, 2.460 casas de quiromantes — em geral mulheres — em cujas algibeiras a clientella deixa diariamente a somma de 200.000 francos.

Taes quiromantes vão revelando aos freguezes o futuro, predizem-lhes tudo o que de bom e de mau lhes advirá e encaixam annualmente cerca de 73 milhões.

Ao lado desta verdadeira instituição da mystificação está a imprensa subserviente e cumplice, recebendo annualmente 3 milhões de pagamento do reclame diario e suggestivo.

E' o triumpho da estupidez humana em pleno seculo das luzes. Estes 73 milhões, passados das algibeiras de tantos imbecis para a mão das quiromantes, estão a atestar como o progresso material, que para ahí se apregoa como a grande conquista e a unica interessante dos tempos modernos, importa um espantoso retrocesso espirital.

Difundamos a instrucção — diz-se — demos impulso á cultura geral e tudo isso desaparecerá.

Seria preciso provar, contra a verdade, que a maioria dos freguezes das quiromantes não seja, como é infelizmente, constituída por pessoas cultas.

E' o que nos assegura a mesma estatistica parisiense.

O que significa que a cultura e a instrucção — só por ellas — não são sufficiente remedio para o mal.

O diagnostico está feito.

E cae-se sempre no eterno tema: quanto mais a Religião diminue, tanto mais a superstição avança.

O dilema está posto: é preciso crer em alguma coisa: fé ou superstição.

# Notas e Notícias



## BRASIL

Incontestavelmente, o acontecimento que mais empolgou a alma popular nestes ultimos dias, foi a recordação da data feliz e dignificante do dia 13 de Maio: a abolição da escravatura, em toda a immensidade do territorio nacional.

Muitos dos favorecidos mal se lembraram de agradecer ao Senhor todo Poderoso, de quem procede todo dom perfeito, mais essa mercê.

Passeatas civicas, ao compasso das fanfarras, espoucar de foguetes, balles, cines... quanto mais estrondo, melhor. Mercê de Deus, nem todos encaram dessa forma os grandes feriados, e, não faltam almas boas, espiritos bem orientados, que sabem acudir aos templos, afim de collocar suas esperanças de dias melhores aos pés do Divino Prisioneiro, d'onde auferem novos e vigorosos alentos para seguirem destemidos na curva ascendente e monotona do calvario da vida.

\*

Mais uma vez, na serie quasi ininterrupta de desastres aeronauticos, lemos uma narrativa dolorosa e tragica. Uma das victimas foi o inditoso tenente Siqueira Campos. Amigos e admiradores do sinistrado tencionam mandar celebrar solemnes exequias, que se deverão realizar simultaneamente no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Fortaleza.

\*

Está em foco o brilhante feito do aviador Mermoz, batendo o recorde mundial de distancia em vôo directo. O ministro da Aeronautica dirigiu ao aviador Mermoz o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de congratular-me comvosco e toda a valorosa tripulação do "Late 28", pelo primeiro e magnífico vôo commercial através do Atlantico, que acabaes de realizar. E' com abundancia de coração que applaudo o brilhante exito devido exclusivamente ás superiores qualidades profissionaes que retribuiram á França o recorde tão invejado, da distancia em linha recta para hydroaviões".

\*

Com a visita que fizeram ás minas de ouro de Araçariguana, a poucas leguas da capital de S. Paulo, os membros do Instituto de Engenharia puderam verificar que o filão principal da mina tem uma inclinação de mais de 45 grãos e é riquissimo em ouro, pois em cada tonelada de minério arrancado, extrahem-se 50 a 80 grammas de ouro puro. Tal porcentagem é superior á da mina de

Morro Velho, em Minas Geraes e a muitas da Europa e de outras nações da America.

\*

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu a seguinte mensagem do sr. Aristides Briand, ministro dos Negocios Estrangeiros de França, por intermedio do sr. Jean Mermoz, aviador francez que acaba de realizar, com o maior exito, o vôo Dakar-Natal:

"Sr. ministro. — Tenho o maior prazer, no momento em que um avião francez realisa, pela primeira vez, sobre o Oceano Atlantico, uma ligação inteiramente aerea entre os Estados Unidos do Brasil e a França, de vos dirigir, por essa via nova, a saudação do meu paiz ao vosso e a segurança dos meus sentimentos de amizade pessoal.

Faço votos para que essa viagem seja o preludio de outras e que em futuro proximo possa inaugurar-se uma linha regular estabelecendo relações mais rapidas no interesse do commercio e dos viajantes e accrescentando assim novo laço a todos quantos unem nossas patrias.

Recebei, sr. ministro, os protestos da minha muito alta consideração. (a) Aristides Briand".

\*

## EXTRANGEIRO

### VATICANO

Em seguida a um accordo com o governo italiano, o governo do Estado Pontificio decidiu adoptar o monopolio dos toxicos de tabaco para charutos e cigarros.

Em consequencia disto, nenhum cidadão do Vaticano poderá importar fumos livres de direitos.

Futuramente todos serão obrigado a comprar esse producto nos armazens officiaes do Vaticano.

\*

A Congregação de Ritos, approvou o decreto referente á canonização da martyr canadense Lucia Filippini e do Cardeal Belarmino. O consistorio secreto será brevemente realizado afim de obter a approvação dos Cardeaes e no semipublico o Papa solicitará a approvação dos bispos.

\*

O cardeal Lepicier, acompanhado de sete cardeaes e numerosos arcebispos, celebrou missa pontifical perante uma assistencia de 25.000 pessoas reunidas ao ar livre nas ruinas da basilica de S. Cypriano.

Em seguida, o illustre prelado encerrou o Congresso Eucharístico, lançando a benção duma sacada da ca-

thedral, ás 6 horas da tarde, depois do que realizou-se uma procissão que durou duas horas e na qual participaram vinte mil devotos.

\*

### HESPANHA

Os ex-ministros da dictadura visitaram o chefe do governo, general Berenguer, para o informar da constituição do partido da União Monarchica Nacional e pedir ao governo que lhe dispense o mesmo tratamento que é dado aos outros partidos. Os antigos ministros pediram permissão para realizar uma reunião, no proximo dia 25 do corrente, sendo-lhes respondido pelo general Berenguer que era obrigado a recusar, lamentando que o governo se veja na contingencia de adiar todos os actos de propaganda politica, até que se acalmem os animos.

Parece que esse adiamento persistirá até á realização dos exames universitarios, em fins de Junho, evitando, desse modo, as agitações escolares.

\*

Com a presença do soberano, membros do governo e numerosas personalidades, realizou-se no palacio da Nunciatura o banquete offerecido por monsenhor Tedeschini, para comemorar o terceiro centenario da installação da Nunciatura na séde actual, e o nono centenario da nomeação do primeiro nuncio apostolico na Hespanha.

\*

Communicam de Avila que na localidade vizinha de Arenas de San Pedro, a população local indignada com a inauguração de uma capella protestante entregou-se a violentas demonstrações contra os cultos não catholicos.

A policia foi forçada a intervir para evitar depredações tendo effectuado cerca de 80 prisões.

\*

A officialidade do regimento de infantaria do rei, a que pertence o principe das Asturias, offereceu-lhe um almoço, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

\*

### ITALIA

A orchestra philarmonica do maestro Toscanini alcançou estrondoso triumpho no seu segundo concerto no Scala, com o carnaval de Veneza. Toscanini, executado pela primeira vez em Europa, assim como dous boleros de Ravel.

Toscanini e Tomasini foram muito applaudidos e vivados pela enorme

multidão que assistia á execução da peça musical.

\*

O Ministro do Supremo Tribunal Brasileiro, Dr. Rodrigo Octavio, fez uma brilhante conferencia sobre americanismo e monroismo na sede do Instituto Supremo de Commercio, tendo sido apresentado pelo Ministro Acerbo, que salientou os conhecimentos juridicos do conferencista, a cordialidade das relações entre a Italia e o Brasil.

Assistia a esse acto sympathico o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé e o embaixador junto á Santa Sé, dr. Magalhães de Azevedo e todos os professores da universidade.

\*

A condessa Volpi offereceu em seu palacio uma recepção em honra das notabilidades vindas a Veneza para a Exposição de Arte.

Estiveram presentes á recepção o presidente do Senado e da Camara, membros do governo, edilidade local, os promotores do certamen, todos os representantes estrangeiros que vieram especialmente a esta cidade tomar parte na Exposição.

A Exposição continúa muito visitada e em crescente exito.

Os jornaes, assim como os visitantes, commentam interessadamente os exemplares expostos, que reproduzem a arte italiana em todos os aspectos, especialmente os que representam as novas tendencias artisticas.

Diversos grupos de turistas chegam continuamente a Veneza para visitar o certamen.

\*

#### PORTUGAL

O governo da provincia de Angola pediu ao Ministerio das Colonias que impeça a ida de colonos para aquella possessão, sem collocação assegurada, afim de não augmentar o numero de desempregados, que allí se encontram, em consequencia da crise economica.

\*

Foi constituida uma sociedade financeira luso-hespanhola, com o capital de 300.000 libras esterlinas, com

sede em Loanda e filial em Lisboa.

A administração da sociedade foi confiada á Casa Torlades, para a execução de operações commerciaes, industriaes e financeiras, em Portugal, Hespanha e colonias portuguezas.

\*

O bispo, monsenhor Castro Meirelles, inaugurou, no Porto, o Museu de Arte Sacra.

\*

A Misericórdia de Ovar recebeu de Buenos Aires 3.810 libras, por conta da herança do portuguez Alexandre Sá Pinto, que viveu durante mutos annos na capital argentina.

\*

Foram submettidos ao exame de technicos competentes as joias encontradas nas proximidades de Moura. O resultado do exame não foi ainda publicado, mas tudo indica que pertencem á época do dominio romano na peninsula Iberica.

\*

Duzentos mil catholicos visitaram o Santuario de Fatima, em commemoração do anniversario do apparecimento da Virgem, perto daquella localidade, a tres pequenos pastores.

\*

A policia politica apprehendeu, na casa de Maximino Villa Nova, na cidade de Chaves, 38 kilos de chlorato de potassio e outros explosivos.

A policia ordenou o fechamento da fabrica pyrotechnica, pertencente a Alfredo Duarte, em Varzea de Brunhaes, por fabricar polvora clandestinamente.

\*

#### ALLEMANHA

O grande "trust" de materias colorantes "L. G. Farben Industrie" informa que os seus lucros durante o anno commercial que acaba de findar sobem a 112.000.000 de marcos, contra 125.000.000 do anno passado.

Além da distribuição do dividendo de 12 %, o mesmo distribuido em 1929, a devolução do capital que havia sido confiscado pelos Estados Unidos da America do Norte, em

consequencia da guerra, permittiu a repartição entre os accionistas de uma bonificação de 2 %.

O maior lucro da grande companhia foi obtido pela venda de anilinas de cores escuras, de accôrdo com a moda.

Os esforços, diz ainda o relatorio citado, para chegar a um accôrdo sobre os preços da seda artificial, fabricada por diversos paizes, não chegaram a um resultado positivo, podendo-se mesmo assegurar que fracassaram.

\*

#### FRANÇA

Governo e povo celebrão com justo desvanecimento e fervoroso patriotismo o glorioso feito de Jean Mermoz, que realizou com toda a felicidade, em hydro-avião, a travessia de São Luiz de Senegal-Natal.

\*

Em nota sobre a travessia trasatlantica levada á effeito pelo piloto Mermoz, o "Intransigeant" diz, que o aviador declarou antes de partir, que em caso de exito tentaria o vôo em sentido inverso, trazendo á bordo correspondencia.

\*

Logo que a "Aeropostál" soube que o aviador Mermoz chegara a Natal, communicou que a viagem de regresso a São Luiz do Senegal seria feita nas mesmas condições.

## Correspondencia da Redacção

**BOTUCATÚ.** — Uma Filha de Maria. — Lemos com immenso prazer e programma de festas com que a cidade de Botucatú pretende honrar ao Coração Immaculado de Maria durante todo o mez de Agosto. Embora não dêmos publicidade na revista ao dito programma, supplicamos a nossa dedicada assignante, que tenha a fineza de enviar-nos uma breve relação das festas, depois de realisadas, e com muito gosto a inseriremos nas columnas de "Ave Maria".

## Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuramos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

**Botucatu** — Sr. José Martins envia a importancia para uma Missa em acção de graças á Nossa Senhora Auxiliadora pelos beneficios dispensados a si e familia durante o anno, e pede novas graças para o corrente anno em o dia do seu anniversario.

**Barretos** — D. Josephina Cesari entrega a esportula para a celebração de duas missas, sendo uma por alma do seu esposo Xisto Cesari e outra por alma de seu pae Eugenio Michelin. — D. Francisca Honoria Krauter manda celebrar tres missas que serão applicadas, 1 a Sto. Antonio e ás almas; 1 por alma de José Hyppolito e Maria Rita, e 1 por alma de Luiz e Maria. — D. Olivia de Camargo Aguiar agradece a graça que conseguiu de Sta. Luzia, sarando a vista de seu filho Carlos de Campos Aguiar. Penhorada por esse grande favor, toma uma assignatura da "Ave Maria" e promete assignal-a durante toda a vida.

**Palmares de Catanduva** — D. Ignez de Arruda Mendes declara que recuperou a vista seu sobrinho Chiquinho pela intercessão do Coração de Maria e toma assignatura da "Ave Maria" em nome de Virgilio em acção de graças.

**Piracicaba** — D. Rosa Mendes Costa manda dizer uma missa agradecendo um favor a Sta. Theresinha. D. Sophia Piedade diz ter curado radicalmente de meningite pela intercessão de N. Sra. e entrega 10\$ de esmola. — D. Anna Valdez manda dizer uma missa segundo a intenção della.

**Rio das Pedras** — D. Seraphina Lucca Marino manda dizer duas missas ás almas de promessa.

**Sorocaba** — D. Amelia Vieira F. Cardoso, 4 missas pela alma de Bal-lone; 1 pelas almas dos parentes e 1 ao Veneravel P. Antonio Claret applicada ás almas por uma graça rapida que alcançou. — D. Anna F. Vieira manda dizer uma missa pela alma de seus queridos parentes; 1 pelas almas do purgatorio. — D. Judith Tavares agradecida a São José e Sta. Theresinha por duas graças recebidas entrega 20\$ para ajudar a "Ave Maria". — D. Ambrosina de Carvalho em acção de graças ao C. de Maria toma uma assignatura da "Ave Maria" de promessa. — D. Adelaide Dias 2 missas para João Sampaio e Elisa Sampaio. — D. Belmira manda dizer uma missa para as almas; 1 por alma de Moysés e 1 pela alma de José e Maria e Ernesto N. Lima; recebeu uma graça de N. Senhora e Sta. Theresinha. — A familia Carvalho agradece os fa-

vores recebidos do Coração de Maria durante o anno que passou de 1929 e dá 10\$ para auxiliar a "Ave Maria". — Sr. Alexandre dos Santos Flores e sua esposa rendem graças ao Im. Coração de Maria pelos muitos favores recebidos, cuja importancia dada é para publicar os retratos de ambos de promessa. — D. Olyntha Vieira manda dizer uma missa pela alma de Barbara Fontão. D. Cecilia Tertuliana Neves manda dizer 1 missa pelas almas. — D. Marinha de Marinho manda dizer uma missa ao Coração de Maria agradecendo favores. — D. Escholastica Gromann pede a publicação de uma graça recebida. — Sr. Joviano Ferraz agradece ao Coração de Maria um favor recebido e entrega 5\$ para a publicação. — D. Maria Bramente renova sua assignatura e manda dizer uma missa a N. Senhora e Sta. Luzia pela felicidade na operação da vista. — D. Magdalena Pastore, renova sua assignatura por favores recebidos e manda dizer uma missa ás almas. — D. Rosa Ribeiro manda dizer uma missa ao Coração de Maria agradecendo favores. — D. Prescilliana de Camargo agradece diversos favores recebidos do Coração de Maria e do servo de Deus Frei Antonio Galvão. — D. Almerinda Queiroz S. C. manda dizer uma missa agradecendo a Sta. Luzia a cura dos olhos; uma missa pela alma de Guilhermina e Eulalia; uma missa pelas almas de Alberto Silva e Anna Queiroz. — D. Veridiana Betti agradece ao glorioso São José uma grande graça alcançada e a conversão de um peccador. Assim tambem agradece graças alcançadas por intercessão de Santa Theresinha. — D. Brasilina Luzzi d'Oliveira publica seu agradecimento ao Coração de Maria pelos muitos favores recebidos e outros que espera receber. — D. Maria do Carmo Petti agradece a Frei Galvão uma grande graça. — D. Zulmira Betti agradece ao Coração de Maria um favor recebido. — D. Amelia de Moraes agradece ao Coração de Maria duas graças recebidas pela Novena das tres Ave Marias. — D. Alzira Kaisal Bulhões vem agradecer ao Coração de Maria a felicidade de seu marido n'uma melindrosa operação e entrega 5\$ para a publicação. — D. Angelina Gromann de Campos manda dizer 1 missa ao Coração de Maria; 1 a Sta. Theresinha e 1 ás almas do Purgatorio em acção de graças; entrega tambem 5\$ para o cofre reservado ás esmolos ao Coração de Maria.

**São Roque** — D. Virginia Vallioti agradece ao Coração de Maria as muitas graças recebidas durante o anno de 1929. — D. Elvira Camar-

go manda dizer uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por ter recuperado a saude Djanira. — Uma missa a N. Sra. Aparecida e uma pela alma de Manoel. — D. Adalina de Oliveira Lima agradece um favor especial do Coração de Maria.

**S. Borja** — D. Ida L. Pereira envia 5\$ para uma missa ás almas do Purgatorio em acção de graças. — Sr. José Moraes offerta uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida e agradecido publica favores recebidos do Coração de Maria.

**Sta. Rita** — D. Rachel N. Scian pede oito missas por diferentes intenções: por alma de Victorio Naregato, almas do Purgatorio. — Sr. José Rosseto pede celebrar missas por Luiz, Helena, a Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Calvario, Santo Antonio de Padua.

**Salles Oliveira** — A senhorita Maria Antonietta Nogueira cumpre uma promessa mandando celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora das Dôres. — D. Maria Missão deposita a necessaria quantia para a celebração de nove missas conforme as intenções que seguem: 5 em suffragio da alma de Theresinha Missão Godoy; 1 em suffragio da alma de Antonio Stabile; 1 em suffragio de Catharina Stabile; 1 por alma de Antonio Stabile e 1 por alma de Luiz Stabile. Dá 2\$ pela publicação.

**S. José do Rio Preto (Est. do Rio)** — D. Maria Carvalho Ferreira encomenda tres missas ao Coração de Maria e Sta. Theresinha.

**Tres Corações** — D. Leandra Martins Arantes uma missa em louvor de Sta. Rita e pelas almas mais necessitadas. — Dr. Alberto Andrade: Tinha que receber dum cliente, por serviços profissionaes prestados, uma importancia bem regular. Receioso que o cliente não satisfizesse o compromisso assumido, pois não havia assignado documento algum que o obrigasse, fiz, então, um voto ao Veneravel Padre Claret, que si recebesse a importancia daria á esta Matriz um vitral com a effigie do Veneravel. Oito dias depois deste meu voto recebi communicação que a referida importancia se achava á minha disposição. Cumprindo o voto mandei apromptar o vitral com a seguinte dedicatória: "Ao Veneravel Padre Claret, o dr. Alberto Andrade".

**Viçosa** — D. Nair Lopes Muniz encomenda uma missa pelas almas mais abandonadas do Purgatorio. — Uma devota tambem encomenda uma missa pelas pobres almas e pede acender velas de promessa e agradece favores.

# Uma lagrima

(Continuação)

— Claudina!... murmurou, como se falasse consigo mesmo.

— Então vos conheceis? — perguntou Nuria, admiradissima; não comprehendendo o que se passava.

Então Manoel, um pouco mais senhor da situação, apressou-se a dissimular o effeito produzido pela impressão que acabava de receber.

Fingindo uma grande naturalidade, olhou para Claudina e disse-lhe com uma calma que mais parecia frieza calculada:

— Perdôe-me, si não a reconheci immediatamente... estava tão longe de suppor que havia de ter a honra de saudal-a aqui!...

Claudina correspondeu a saudação de Manoel com uma inclinação de cabeça; mas, notando que todos os olhares se dirigiam a ella, respondeu, conseguindo, com um esforço heroico, dominar sua emoção:

— Também a mim não foi muito facil reconhecer-o...

— Somos muito boas amigas! — disse Nuria, pondo-se ao lado de Claudina e passando-lhe o braço pela cintura.

Nem Manoel nem Claudina responderam.

— Tu nos fizeste passar muito cuidado, Manoel — disse-lhe o pae, vendo que ninguem dizia nada.

— Esperavamos que viesses de trem — disse Nuria.

— Tencionava chegar antes do trem para dar-vos uma surpresa porém o auto enguiçou e...

Vendo Claudina que sua presença não se justificava, ali onde todos eram da familia, desprendeuse suavemente do braço de Nuria, que procurava retel-a, e disse:

— Permitam-me...

E fitando a Manoel, da maneira mais natural que pôde, esforçando-se por dar ás palavras um tom indifferente, para que não percebessem que ella falava por simples cortezia ajuntou:

— Seja bem vindo!...

E elle correspondeu-lhe com um movimento de cabeça, mais ceremonioso ainda do que o della...

. . . . .

Quando Claudina se viu só, em seu quarto, tratou, antes de tudo, de acalmar a agitação de seu espirito e apaziguar um pouco as palpitações de seu pobre coração, tão alterado naquelle momento.

A profunda impressão que lhe causou a presença de Manoel, não só por vel-o de repente, quando menos o esperava, mas também pela especial circumstancia de ser obrigada a falar-lhe, não lhe per-

mittia bastante serenidade para poder definir que especie de sentimento aquelle facto despertara em seu coração.

O que immediatamente se convenceu foi que, apesar dos quatro annos decorridos e do esforço que vinha empregando, durante todo esse tempo, para arrancar do peito, até mesmo a lembrança do affecto que por Manoel havia sentido — dedicava-lhe o mesmo intenso amor daquelles dias venturosos, que lhe pareciam apenas um sonho bom.

Que emoção sentia ella, ao comprovar que, naquelle instante, toda a ternura que enchera outróra seu coração, não diminuira em nada!...

E quanto lamentava que os factos tivessem seguido por trilhos tão desencontrados, tornando impossivel aquella felicidade, tão bellamente iniciada!...

E logo, pensando no que Nuria lhe havia dito de seu irmão, comprehendeu que Manoel não devia estar comprometido... Mas não era possivel. O jornal o havia noticiado muito claramente. Não, não podia haver duvidas: Manoel era noivo. O que podia ter succedido é que Manoel, conhecendo o character de sua irmã, não lhe houvesse participado o contracto de seu casamento, aquelle enlace arranjado, evidentemente, por despeito, pouco tempo depois da triste aventura...

Porque não padecia duvida que fôra depois do não contundente que Claudina lhe dera, que Manoel, despeitado, tratou logo de comprometter-se com a primeira moça que lhe passou pela frente... Despeito! Que palavra tão triste!... Si o amor de Manoel tivesse sido maior do que seu despeito, é certo que, por muito dolorosa que fosse a ferida que recebeu ao ser recusado, não teria abandonado o campo com tanta facilidade: teria insistido, teria procurado indagar a causa daquella recusa; haveria comprehendido que aquelle não, tão secco e rude, não estava consoante com as demonstrações de affecto que, antetriormente, havia della recebido; e, assim, chegaria a reconhecer que Claudina, apesar de sua resposta negativa, queria-lhe com todo o coração!...

Porém, como Manoel fez tudo ao contrario disso, Claudina chegou á conclusão de que seu amor por ella não devia ser tão forte como havia supposto; porque, em tão pouco tempo depois de haver declarado a ella seu amor, Manoel se havia declarado a outra, sem achar nisso nenhum inconveniente.

Meu Deus! Meu Deus! Porque não permittiste que Manoel viesse a saber, em tempo, que a mãe de Claudina, em seu leito de morte, havia autorizado aquelle amor, que elle acabava de tornar impossivel com aquelle compromisso?

“De que nugas depende, ás vezes, a felicidade da gente!” pensava Claudina, emquanto ia recordando estes factos.

Si logo depois da autorização de sua mãe, houvessem podido ver-se e falar-se, com que facilidade seria feita a reconciliação!

Ao passo que tornar a encontral-o agora, que tudo estava perdido, era um gozo apparente, sem alegria, ou peor ainda: era revolver cinzas e avivar sentimentos adormecidos, sem outra solução que deixar, novamente, as cousas como estavam.

(Continúa)

Queda do cabelo?  
Cabellos brancos?  
Casma?

*Loção Brilhante*



UMA DESCOBERTA  
CUJO SEGREDO  
CUSTOU 200 CONTOS  
DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos

brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calviele faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, n. 22 - sob.

S. PAULO

C. Postal, 1379

**COUPON**

Srs. ALVIM & FREITAS —  
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

**Maria Thereza**

é um ROMANCE que deve ser lido por todos quantos apreciam as boas leituras

PREÇO: 3\$000, pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615

**DEVOCIONARIOS DE LUXO**

propios para presentes:

ANTE O ALTAR ..... 15\$, 18\$, 25\$ e 30\$000

CAMINHO RECTO ..... 15\$ e 18\$000

MANNÁ, capa em pelle e celluloides 12\$ e 15\$000

ADORADOR NOCTURNO ..... 10\$000

DEVOTO JOSEPHINO ..... 6\$000

Estes Devocionarios servem para a S. Communhão

Nesta Administração — Caixa, 615 — S. Paulo



Uma conta no

## “Lar Brasileiro”

evita preocupações e produz  
sempre vantagens

# ABRA SUA CONTA

no “LAR BRASILEIRO” que lhe abona 6 % de juro annual em conta corrente limitada. Depósitos a prazo fixo, melhores taxas.

“LAR BRASILEIRO”, além de tudo, colloca todo seu dinheiro com a garantia de primeira hypotheca de propriedades bem situadas e de facil renda.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS CONCEDIDOS .....	95.930.780\$000
VALOR DAS GARANTIAS .....	154.604.822\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES .....	19.163

Os nossos depositantes da classe de Renda Mensal recebem os juros mensalmente.

Opera desde 1925 a completa satisfação de seus clientes.

Informações nos seus escriptorios é

Rua Bôa Vista, 31

S. PAULO

CASA MATRIZ: Rua Ouvidor, 90 — RIO DE JANEIRO